

Lucena convoca sessão mas viaja

BRASÍLIA — O feriado de Semana Santa provocou, já ontem, um vazio no Congresso Nacional. Os parlamentares que ficaram em Brasília viajaram à tarde para seus estados, seguindo o exemplo do próprio presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que estava ontem na Paraíba, na solenidade de desincompatibilização do governador Ronaldo Cunha Lima.

Lucena — que fizera apelos para que os parlamentares ficassem em Brasília para analisar a Lei 434 e convocara sessões do Congresso para debater a medi-

da e dar prosseguimento à revisão — viajou terça-feira à noite, depois que ficou acertada com o Governo uma saída para a crise entre os três Poderes. Mais uma vez, não houve quorum ontem para votar qualquer matéria da revisão: a sessão terminou com 189 congressistas na Casa, embora poucos estivessem no plenário.

— A revisão está mais para Nelson Jobim do que para Lucena, que convocou os parlamentares para ficar aqui e viajou — criticou o deputado José Genoíno (PT-SP).

A revisão atravessou mais uma semana improdutiva. A esperança do relator Jobim é agilizar os trabalhos com a discussão da Ordem Econômica. Os líderes aprovaram ontem a inclusão de três pontos da Ordem Econômica na pauta da próxima semana. Jobim divulgou os pareceres sobre os monopólios das telecomunicações e do petróleo. O relator não recebeu com muito entusiasmo a manifestação do presidente Itamar Franco de apoiar a revisão:

— Lamento o tempo perdido. O Governo podia ter participado antes.

31 MAR 1974
O GLOBO